

RUBEM BRAGA

# O machinista João

Um telegramma do Rio diz que o machinista João morreu, o que, sem duvida, não tem a menor importancia. Não tem a menor importancia, mas tem a sua belleza; e, por signal, uma belleza triste.

Nos meios literarios de Porto Alegre "João" tem um sentido pejorativo. "João" é o escriptor dos lugares-communs, o literato pesadão e accaciano. No Rio "João" muitas vezes quer dizer preta. E quem diz que "arranjou um João" está dizendo que conquistou uma beldade negra, uma daquellas inquietantes negras cariocas que em Ipanema são designadas genericamente por "legumes".

Mas si ha um nome cheio de sympathia e de humanidade é esse simples nome de João. Nome de gente de cima, mas principalmente da grande gente do povo. Esse nome tinha o machinista da Leopoldina Railway. E o machinista João, da Leopoldina Railway, chamava-se João Prado. Como já sabem, elle morreu — e eu não creio que nenhum dos senhores vá chorar por causa disso. Muito menos eu.

João machinista era muito velho — e portanto não fez nenhuma vantagem em morrer, porque é bem proprio dos velhos morrer. Mas o telegramma do "Correio Paulistano" destaca mais, que João. Era o mais velho machinista da Leopoldina. Durante dias e noi-

tes, annos e mais annos, o machinista João conduziu sua locomotiva pelos valles e montanhas. E enquanto a locomotiva avançava, levando gente, levando carga, comendo leguas, rendendo dinheiro, prestando serviços — João envelhecia. Hontem João subiu na locomotiva para ir do Rio a Petropolis. Trabalhou horas e horas, indo e vindo. Afinal terminou o seu quarto. O machinista João cedeu lugar a outro. A locomotiva subia a serra, atravessando os viaductos. Lá em baixo, occulto pela cerração, dormia o abysmo. E a locomotiva subia, subia, subia a serra immensa. Foi ahi que João morreu. Na locomotiva, com uma syncope, pouco depois de deixar o serviço. Estava velho demais. Da locomotiva se destacou de repente a alma de João, do velho machinista João. Enquanto o trem varava as distancias subindo, subindo, a alma de João sahiu do trem e, no lugar de subir a serra, subiu pelo nevoeiro, subiu com a fumaça da locomotiva, subiu pelo meio das nuvens, subiu para o céu. Eu desconfio que além da alma de João subiu tambem a alma de sua velha locomotiva. Como comprehender o velho machinista João sem a sua locomotiva? Ella subiu tambem. E dentro della subiu o velho machinista, subiu, subiu com a machina resfolegando entre as nuvens, entre os astros, subiu, subiu.